



A BRUXA DA MONTANHA



AUTOR:
GLORIA CECILIA DÍAZ



ILUSTRAÇÃO:
EMILIO URBERUAGA



PÚBLICO-ALVO:
1º E 2º ANOS



A bruxa da montanha

Gloria Cecilia Díaz



Ilustrações
Emilio Urberuaga

Tradução
Paloma Vidal



Sinopse:

A bruxa Alina, que mora na bela Montanha Menor, anda furiosa com as árvores, que a atrapalham na hora de aterrissar com sua vassoura voadora. Decide então derrubar todas para construir uma pista de pouso, sem pensar no impacto ambiental disso. Os animais e as próprias árvores ficam desesperados com essa possibilidade e reúnem-se para impedir que Alina destrua a floresta.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Autogestão



Responsabilidade e Cidadania



Justificativa:

O texto é muito atrativo e dinâmico para o leitor inicial. A história os convida a pensar sobre necessidades individuais e coletivas. Quando devemos renunciar a nossos desejos em prol do bem coletivo. Também auxilia na reflexão sobre combinados, sobre viver em grupo.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Determine um tempo para a leitura da história.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Enfrentando desafios

Pegue um saco de bombons com o número correspondente a sua turma. Embrulhe o saco em uma caixa, impedindo que se veja o conteúdo.

Peça para a turma se sentar em círculo. Dê a caixa fechada para uma delas e peça que a passem de mão em mão até que seja dado o sinal para parar. A caixa contém bombons, porém explique às crianças que dentro dela há uma série de tarefas a ser cumpridas e que, ao final, quem estiver com a caixa em mãos deverá realizar uma dessas tarefas. Escolham uma música para cantar e quando pararem veja em quem para a caixa. Repita algumas vezes e vá observando o quanto eles se sentem confortáveis ou não em fazer as tarefas que devem estar dentro da caixa.

Quando achar pertinente pare em alguém e peça que abra a caixa. Ao abrir e se deparar com os bombons, ajude a criança a ler a mensagem que está escrito e compartilhe os bombons com os amigos. Ao final fale sobre o medo que temos de fazer coisas que não sabemos ou não conhecemos, mas que não há problema em nos arriscarmos pois podemos aprender sempre.

Minha vontade e a vontade do outro

Selecione imagens em que aparecem pessoas fazendo coisas pensando só em si e outras pensando no coletivo. Por exemplo: uma criança pegando o brinquedo para brincar sozinha e não convida ninguém. Uma pessoa comendo uma fruta e jogando a casca no chão. Um grupo de pessoas ajudando alguém que estava se machucando.

Distribua as imagens pela sala e peça que as crianças andem e as observem. Na sequência peça que selecionem o que é uma atitude correta e o que não é uma atitude correta.

Montem um painel colando as imagens nas duas situações propostas.

Sentem em roda e observem o painel. Discutam sobre porque as atitudes são corretas ou não. Quando a pessoa está pensando só em si ou no coletivo.

Fale sobre a importância de termos atitudes de cuidado com o coletivo.



Avaliação:

Peça que desenhem ações de cuidado com o outro. Monte um painel.